



AMAURI SEGALLA

MERCADO S/A

amaurisegalla@diariosassociados.com.br

COM O TEMPO, DESCOBRIU-SE QUE O MÉTODO PODERIA NÃO APENAS DEVISSAR A PRIVACIDADE COMO TAMBÉM COMETER FALHAS GRAVES DE IDENTIFICAÇÃO

Facebook abandona reconhecimento facial

A tecnologia de reconhecimento facial, que nasceu com a promessa de tornar os sistemas de identificação mais seguros, começa a ser contestada. Em comunicado discreto, o Facebook informou que o seu sistema, usado por 1 bilhão de pessoas, será descontinuado nas próximas semanas. Ele surgiu em 2010: ao postar uma foto com várias pessoas, o software era capaz de reconhecer as faces e fazer sugestões de marcação. Com o tempo, porém, descobriu-se que o método poderia não apenas devassar a privacidade como também cometer falhas graves de identificação. Recentemente, empresas como Amazon, IBM e Microsoft também abandonaram a tecnologia depois de estudos comprovarem que ela reforça preconceitos raciais. Uma dessas pesquisas, feita pelo Instituto de Tecnologia de Massachusetts (MIT), trouxe resultados lamentáveis: os algoritmos classificaram as mulheres de pele escura como sendo homens em 34,7% dos casos, enquanto o índice de falhas na aferição de homens caucasianos foi inferior a 1%.

Minervino Júnior/CB/D.A Press - 20/10/21



US\$ 14,5 bilhões

foi o lucro da divisão de vacinas da Pfizer no terceiro trimestre. A empresa multiplicou por seis o resultado obtido no mesmo período do ano passado.

Paul Ellis/AFP



É hora de decidir se paramos com o aquecimento, ou se o aquecimento nos para, pois estamos cavando a nossa própria cova"

Antônio Guterres, secretário-geral das Nações Unidas

Instituições financeiras ampliam combate ao desmatamento

O cerco ao desmatamento começa a se fechar. Em evento ligado à Convenção do Clima (COP-26), trinta instituições financeiras de diversos países que administram US\$ 8,7 trilhões em ativos se comprometeram a eliminar por completo investimentos em atividades vinculadas à derrubada de florestas. Segundo os signatários do compromisso, o objetivo é sufocar cadeias de suprimentos de commodities agrícolas que não são comprovadamente sustentáveis. Um dos focos do projeto é a preservação da Amazônia.

RAPIDINHAS

Um levantamento realizado pela Credicard identificou a retomada dos padrões de consumo nos cuidados com beleza e bem-estar. Segundo o estudo, que tomou como base as compras dos clientes com cartão de crédito, em Minas Gerais os gastos com salões de beleza, massagem e spa cresceram 97% entre janeiro e setembro de 2021.

A consultoria Boston Consulting Group projetou dois cenários para os veículos leves elétricos no Brasil. No primeiro deles, considerado mais conservador, os carros desse tipo responderão por 12% da frota nacional até 2030. No cenário arrojado, a participação chegará a 22%. O país quer alcançar emissão zero até 2050.

A Gol aumentará em 10% o número de voos diários em novembro, chegando a 460. Com dois feriados no mês e a trégua da pandemia, a empresa projeta novos tempos para o setor. "A malha de novembro tem forte viés de retomada não só de destinos de lazer mas também das viagens de negócios", diz Bruno Balan, gerente da área de planejamento estratégico.

Minervino Junior/CB/D.A Press - 23/11/17



Os brasileiros nunca investiram tanto no exterior. Segundo o Banco Central, os aportes em ações, títulos de dívidas e fundos estrangeiros somaram US\$ 18,5 bilhões de janeiro a setembro de 2021, o que corresponde a um aumento de 101% ante o mesmo período do ano passado. O avanço é reflexo da crise no Brasil.

CARESTIA / Nova disparada dos preços é justificada por representante do setor de revenda com a alta do ICMS ocorrida antes que o valor do tributo fosse congelado por 90 dias. Entre os consumidores, que gastam cada vez mais para abastecer, sentimento é de indignação

Gasolina por R\$ 7,39 no DF

» TAINÁ ANDRADE

Quem abasteceu o carro no feriado prolongado de Finaidos se deparou com uma nova disparada dos preços da gasolina no Distrito Federal. Em alguns postos, o litro do produto chegou a ser vendido por R\$ 7,39 — especialistas dizem que o valor ainda tende a subir mais nos próximos dias. Apesar de a Petrobras ter afirmado, por meio de nota, que não há nenhuma decisão sobre novo aumento, o próprio presidente Jair Bolsonaro (sem partido) antecipou que nos próximos 20 dias a Petrobras aumentará os preços dos combustíveis. Nos postos, o sentimento entre os consumidores é de indignação.

No revendedor Shell do Setor de Postos e Motéis, na Candangolândia, a gasolina era vendida ontem por R\$ 7,29, com pagamento no cartão de débito. Christoph Dutra, frentista, 43 anos, informou que, há dois dias, o preço era de R\$ 6,94. Ele percebeu, no instante da alteração, a insatisfação dos clientes e não soube dizer o motivo do reajuste. No posto ao lado, na rede Ipiranga, o preço estava ainda mais alto, R\$ 7,39. O valor foi o mais elevado encontrado entre os postos visitados pelo Correio.

Paulo Tavares, presidente do Sindicombustíveis-DF, afirmou que, apesar de alto, o preço não é abusivo. Ele justifica o acréscimo na bomba pelo aumento da base de cálculo do ICMS — antes de os secretários estaduais de Fazenda congelarem o imposto. O recolhimento do tributo, segundo ele, aumentou R\$ 0,30, no caso da gasolina, e R\$ 0,40 no do etanol anidro. "Os postos estão comprando a

Minervino Júnior/CB/D.A Press



Maior valor entre os postos visitados pelo Correio foi na Candangolândia. Revendedores negam que esteja havendo abuso

gasolina da distribuidora por valores entre R\$ 6,40 e R\$ 6,60. Com 16% da margem de lucro, podem colocar o preço até R\$ 7,53. Claro que isso depende da distribuidora e do contrato que se tem com ela. O preço está alto porque a Petrobras aumentou o produto em 73%. O etanol está subindo todo dia. Como um terço da gasolina é composta de etanol, não tem jeito", disse.

Os consumidores, no fim das contas, são os mais prejudicados, Ademir Araújo, 39, é segurado privado e afirma que tem gastado, em média, R\$ 1.200 mensais com combustível, pois

roda em torno de 80km por dia. Ele ressaltou que abriu mão de programas de lazer em família para continuar andando de carro, porque não vê vantagem em usar o transporte público por morar no Recanto das Emas.

Sem solução

"A gente não vê uma solução para o problema nem a médio nem a longo prazo. A Câmara Legislativa do DF votou um projeto de lei para 2022 que começa a baixar R\$ 0,06 no ICMS do combustível. Isso prova que, se o governo local quiser mexer no imposto,

pode, só que está protelando para 2022 com a intenção de fazer campanha e dizer que está baixando o valor do combustível", disse.

José Carlos Coutinho, 86, arquiteto e professor, reclama que o seu salário continua o mesmo, mas a gasolina já subiu duas ou três vezes no mês. "Isso é uma política irracional e incompreensível de um país que produz gasolina. Se a gente produz qualquer coisa e vende no mercado internacional, tem uma vantagem sobre aqueles que não produzem. Então, os preços deveriam ser compatíveis", afirmou. "Há países que estão produ-

zindo a preços menores, por quê? As refinarias deles são melhores, por acaso? Tem gente que atravessa a fronteira para abastecer o carro em um país vizinho, a própria Argentina, por quê? Então, tem alguma coisa errada. Se eles podem vender por um preço menor, e o dólar é o mesmo, então, quero saber onde é que está o erro? Será que é na administração, um general está preparado para administrar a Petrobras?", questionou Coutinho.

Rafael Buratto, 45, engenheiro agrônomo, viu quase 50% a mais do orçamento ser direcionado para a gasolina em quatro meses.

Há países que estão produzindo a preços menores, por quê? As refinarias deles são melhores, por acaso? Tem gente que atravessa a fronteira para abastecer o carro em um país vizinho, a própria Argentina, por quê? Então, tem alguma coisa errada"

José Carlos Coutinho, arquiteto e professor

Para ele, os aumentos impedem o consumidor de se planejar. "Tem que ser feita uma espécie de otimização na rotina para se enquadrar nessa nova realidade de preços de combustíveis. Ou seja, cada dia é uma surpresa desagradável", considerou.

Coutinho também criticou a diferenciação de valores de posto para posto. "Cada um põe um preço diferente, por quê? O dólar é o mesmo para todos, então, como é essa diferença de preço entre os postos? Para onde vai essa diferença? Vai para o bolso de quem? Para algum bolso vai". Ele estava abastecendo no posto da Jarjour, da 205 Norte. "As desculpas esfarrapadas e mentirosas do governo não explicam nada para nós. Há coisas que são tão evidentes, que, está na cara que tem alguém mentindo", concluiu.